

ATA 20/07-CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Aos 16 dias do mês de agosto de 2007, as 18:30 hs, tendo por local a Sede do Sindicato dos Municípios de Porto Alegre, na Rua João Alfredo, 61, realizou-se mais uma Plenária do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, tendo a seguinte proposta de pauta: 1)Abertura, 2)Apreciação e Votação da Ata 18/07, 3)Faltas Justificadas, 4)Pareceres: 041/07, 042/07 e 043/07, 5)Informes, 6)Pauta Principal; a)Cais Mental Centro e b)Farmácia Popular. Estavam presentes os seguintes Conselheiros: **1)Oscar Paniz, 2)Nei Carvalho, 3)José Antônio dos Santos, 3)Rejane Haidrich, 4)Marta Marcantonio, 5)Antonio Losada, 6)João Felisberto Vargas Mello, 7)Clodomar Freitas, 8)Maria Letícia de Oliveira Garcia, 9)Paulo Goulart dos Santos, 10)Felix Giambastiani, 11)Deoclides Ferreira de Almeida, 12)Zilda de Moraes Martins, 13)Maria Ivone Dill, 14)Maria Encarnacion Morales Ortega, 15)Olir Citolin, 16)Elen Maria Borba, 17)Paulo Antônio Stoelben, 18)Heloísa Helena Rousselet de Alencar, 19)Nidia Albuquerque, 20)Vera Lúcia dos Santos Badi, 21)Rene Miguel Alves, 22)José Carlos Silva Vieira, 23)Zailde Freitas da Silva, 24)Luciana Zanetti, 25)Maria Angélica Mello Machado, 26)Giovana Monteiro, 27)Alberto Terres, 28)Maria Geneci da Silveira, 29)Tania Ledi da Luz Ruchinsque, 30)Lindsey Marilyn da Silva Larson, 31)Grazzieli Gioveli, 32)Débora Raymundo Melecchi, 33)Renata Cristina Rocha da Silva, 34)Nauro Aguiar, 35)Gislaine Margarida Rodrigues, 36)Janete Nunes Soares, 37)Almerinda Rejane Cunha dos Santos, 38)Maria Rejane Seibel, 39)Dinara Fraga Del Rio, 40)Alair Rosinete Silva Simão, 41)Roger dos Santos Rosa, 42) Márcia Nunes. Os Conselheiros Suplentes Presentes eram: **1)Miriam França, 2)Carlos Alexandre Vargas de Andrade, 3)Eliomar Rodrigues da Rosa, 4)Cláudia Feldmann, 5)Rosa Anacleta Vaz Carvalho.** Os conselheiros que justificaram suas faltas foram: 1)Humberto José Scorza, 2)Lizia Gabe, 3)Izolda Machado, 4)Mara Feldmann. Inicia a Plenária a Coordenadora ZILDA MARTINS explicando que novamente tivemos de procurar um lugar maior para fazer nossa Plenária, pois tínhamos a previsão de um público maior, em função do que está acontecendo com os trabalhadores das Equipes do Programa de Saúde da Família. O SIMPA, Sindicato dos Municípios de Porto Alegre, nos cedeu este local e desde já agradecemos. Lembra também a Coordenadora ZILDA MARTINS que na última Plenária foi tirada uma Resolução, em que ficava explícito o apoio ao movimento dos trabalhadores de PSFs. Seguindo, coloca a Coordenadora em votação a Ata 18/07. A plenária é consultada e não tem nenhuma observação a ser feita em relação à mesma. Colocada em votação é aprovada por 29 votos favoráveis, nenhum contrário e 1 abstenção. A Coordenadora solicita que a Conselheira ELEN BORBA faça a leitura dos pareceres. Esta solicita se os representantes do Instituto do Excepcional, da Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal e da Associação Hospitalar Vila Nova estão presentes. Como não há nenhum representante das Entidades citadas presente os Pareceres na são apresentados. Solicita a Coordenadora ZILDA que a Enfermeira CLÁUDIA FELDMANN, que pertence a Comissão de negociação sobre os trabalhadores das Equipes de PSF, dê uma posição sobre as tratativas com a Secretaria, referente ao processo de demissão e de contratação de nova empresa. Diz então a CLÁUDIA que como trabalhadora do Programa de Saúde da Família a 11 anos e pertencente a Direção do Sindicato dos Enfermeiros e também a Comissão de Negociação é um pouco complicado estar aqui dando esclarecimentos, principalmente pelo aspecto emocional, em decorrência destes últimos 15 dias. Os trabalhadores vêm se reunindo a bastante tempo. Os senhores lembram que em julho estivemos reunidos com o Senhor Secretário, colocando a nossa Comissão à disposição, para possíveis negociações, alertando que em 31 de agosto iria terminar o contrato com a FAURGS. Na oportunidade o Senhor Secretário, conforme registro em ata do Conselho, coloca que “apenas um doente**

50 mental falaria”que os PSFs em Porto Alegre fechassem e que os funcionários seriam
51 demitidos. Penso que esta fala ficou muito marcante, pelas expressões fortes que ele usou,
52 onde repetiu várias vezes isto. Todos nós ficamos mais tranquilos, mas infelizmente no final
53 do mês os funcionários começaram a receber suas cartas de demissão. A indicação hoje é
54 de que 731 funcionários estão cumprindo aviso prévio. Muitos postos, em 21 de agosto,
55 terça feita próxima, estarão fechados, pois termina o período de aviso e as pessoas que
56 optaram pelos 7 dias, deverão se afastarem naquela data. Alguns outros postos trabalharão
57 até o dia 28 de agosto. Onde haverá a campanha de vacinação, no dia 25 de agosto, em
58 princípio, não se poderá fazê-la, pois não podemos fazer horas extras no período em que
59 nos encontramos. Muitas movimentações foram feitas no sentido de reverter esta situação.
60 Numa de nossas últimas assembléias conseguimos o apoio da Câmara de Vereadores,
61 com o que conseguimos uma audiência com a Presidenta da Câmara de Vereadores, onde
62 fomos muito bem recebidos. Daí consegue-se uma audiência com o Senhor Prefeito, JOSÉ
63 FOGAÇA, na segunda feira passada, com a presença de toda a Comissão de Saúde e Meio
64 Ambiente da Câmara de Vereadores, com Secretário da Saúde, onde o Prefeito afirmou que
65 os Postos não fecharão, permanecendo os funcionários, em princípio, em seus cargos e
66 funções e que não haveria como renovar o Convênio com a FAURGS, por se tratar de
67 uma questão jurídica e não orçamentária. Como vimos, é uma questão mais política. Para
68 nossa surpresa, naquela reunião, foi-nos dito que sobe a nova empresa contratante, que até
69 o momento ele não teria esta empresa. A gente sabe que não era verdade, pois desde a
70 primeira reunião esta empresa teve seu nome ventilado, o Instituto Sollus. Nós sabíamos
71 que era uma empresa de São Paulo, mas a Secretaria continuava negando. Que esta nova
72 empresa faria novo processo seletivo, onde talvez quem não passasse não estaria apto.
73 Então não há garantia de que todos os funcionários irão permanecer nos seus locais de
74 trabalho, o que compromete, por exemplo, a questão de vínculos, que é muito importante
75 para nós. Isto não se consegue de um dia para o outro. Posteriormente conseguimos uma
76 audiência no Ministério Público do Trabalho. Lá se estava representando a Comissão, a
77 FAURGS e representantes da Secretaria. Porém, mais uma vez, estes representantes não
78 eram, por exemplo, o Secretário, nem o Prefeito. Eram procuradores da PGM. Estes colegas
79 não estavam preparados para responder as questões, pois são técnicos. Não tinham
80 condições de nos dar resposta nenhuma. Foram lá pensando que era um outro assunto.
81 Vocês devem estar sabendo que a Secretaria está negociando um TAC (Termo de
82 Ajustamento de Conduta) para o Concurso Público. O Município tem até o dia 23 de agosto
83 para responder e resolver o TAC. E isto que os Procuradores pensavam ser, uma reunião a
84 respeito do TAC. Conversamos então sobre a nossa contratação. A FAURGS estava lá e
85 deixou claro que sua presença era em solidariedade aos funcionários. Se comprometeu,
86 junto ao Procurados, de que todas as garantias serão honradas no fim de nosso contrato,
87 mas não poderia, de forma nenhuma prorrogar o Contrato sem que a dívida de Prefeitura
88 fosse saldada, de aproximadamente de 3 milhões. Não há como a FAURGS permanecer
89 pois está havendo problemas em seu Balanço. Deixaram claro que se houver algum tipo de
90 negociação em relação a esta dívida a FAURGS tem interesse em continuar sim, e foi falado
91 isso lá no Ministério Público e na Câmara de Vereadores, por mais de uma vez. Uma das
92 falas do Procurador foi de que tanto o contrato com a FAURGS quanto com a OSCIP são
93 ilegais. Diz o Procurador que as leis existentes exigem concurso público, mas de acordo
94 com o TAC, ele daria 2 anos, prorrogado por mais um, para que ocorra o Concurso Público
95 e ai aceitando sim esta forma de contratação, até a realização do concurso. Trocar a
96 FAURGS por OSCIP, permanece a mesma ilegalidade. Da Assembléia de ontem tiramos que
97 dia 20, às 14 horas, teremos uma Audiência Pública na Câmara Vereadores, com a presença
98 do Secretário da Saúde. Amanhã, as 14 hs estaremos mobilizando as comunidades para

99 estarem junto conosco na segunda, dia 20. Convidamos a todos para estarem lá. Amanhã,
100 sexta feira estaremos em frente a Prefeitura com todos os trabalhadores e comunidades e
101 no domingo no Brick da Redenção, as 10 horas da manhã. Manifesta-se a seguir o Vereador
102 OLIBONI, dizendo que num primeiro momento, enquanto mesa diretora da Câmara se
103 colocou a disposição, onde fizemos a reunião, com a Presidente, intercedemos junto a
104 prefeitura para fazermos a reunião com o Prefeito, que era vontade da maioria. Lá tivemos
105 uma reunião muito tensa onde denunciemos quem é a Empresa Sollus. Porque não uma
106 Empresa gaúcha e sim paulista. O prefeito não disse naquele dia que seria a Empresa
107 Sollus. Demonstrou um interesse em fazer uma intermediação, via Procuradoria. Deu a
108 palavra a MERCEDES RODRIGUES, Procuradora do Município, para que ela, a partir
109 daquele momento pudesse fazer a intermediação com os trabalhadores e os Secretários, no
110 sentido de poder ver o que era legal ou não, diante da empresa a ser contratada e diante
111 daquilo que nós denunciemos sobre a demissão dos trabalhadores. Existe uma Emenda
112 Constitucional de 2006, que para os Agentes Comunitários, que já fizeram a prova seletiva,
113 tem estabilidade e não precisam mais se submeter a outro concurso e portanto o governo
114 poderia resolver isso. Os demais trabalhadores poderiam fazer um concurso público.
115 Estamos brigando para todos e o conjunto dos trabalhadores tem de se unir. O que existe, na
116 verdade, nas Equipes de PSF, é uma certa pressão das chefias. A partir de terça feira as
117 demissões estarão acontecendo. Precisamos mostrar um poder de força e isto se faz com
118 mobilização. E isto se faz com os trabalhadores e com a comunidade, que deve se engajar.
119 Continuando, a Coordenadora ZILDA MARTINS passa a palavra para alguém que esteja
120 representando a Secretaria da Saúde. É constatado então que não há ninguém
121 representando a Secretaria na Plenária, inclusive nenhum Gerente, nenhuma Supervisora de
122 PSF, apesar de serem funcionárias da FAURGS. A Plenária insiste que se continue nesta
123 pauta. A Coordenadora ZILDA diz que temos uma pauta a proposta, que é sobre a
124 Farmácia Popular, com a presença de representantes do Ministério da Saúde. Temos uma
125 pauta com os trabalhadores do CAIS 8 Centro. Registra também a Coordenadora ZILDA a
126 presença da Promotora do Ministério Público Estadual ANGELA SALTON ROTUNNO. Na
127 continuidade faz a leitura, a Coordenadora, da Resolução tirada na Plenária anterior. 1)Que
128 se faça o depósito judicial da dívida para com a FAURGS, até que se esclareça a validade
129 ou não do débito; 2)que se estabeleçam negociações para a renovação do Contrato com a
130 FAURGS, por mais um ano; 3)contratação dos trabalhadores, através de Concurso Público;
131 4)que se estabeleça com os Ministérios Públicos, estadual e federal, Termo de Ajustamento
132 de Conduta, determinando prazo para adequar as forma atuais de contratação ao que
133 prevê a legislação; 5)que não se efetive contratos com ONGs ou OSCIPs para a
134 contratação de trabalhadores para as equipes de Programa de Saúde da Família. Propõe a
135 Coordenadora que mudemos de Pauta. O Senhor PEDRO RIBEIRO, em questão de ordem,
136 manifesta-se dizendo que este assunto em debate esta candente e que devemos continuar a
137 tratá-lo. Insiste a Coordenadora ZILDA que o Conselho precisa ir adiante em suas tarefas.
138 Este assunto já foi bastante tratado na reunião anterior. Também solicita uma questão de
139 ordem a Conselheira GIOVANA MONTEIRO, concordando com a Coordenadora que já
140 tratamos deste assunto. Recebemos um relato, vamos a Câmara de Vereadores. Mas que
141 se avance na Pauta. Seguindo, a Coordenadora, diz que irá passar a palavra ao PEDRO
142 RIBEIRO, sobre este assunto e encerraremos. Manifesta-se então o Senhor PEDRO
143 RIBEIRO dizendo que participou da Assembléia dos trabalhadores das Equipes de PSF, no
144 dia de ontem.É importante que se coloquem algumas coisas, como por exemplo a mentira
145 sobre a Taxa de Administração da FAURGS, pois estive lendo a Ata. Hoje, a Prefeitura de
146 Porto Alegre, o Governo do Estado, estão com diversos convênios e buscando mais
147 convênios com organismos internacionais, fazendo parcerias, onde um dos quesitos é a

148 Taxa de Administração. Então a Administração municipal está preocupada com um dos
149 Convênios. Os outros, estão pagando tranquilos. Então, isto está no consenso. Outra coisa
150 é de que temos que resgatar a história. A pouco tempo estávamos falando sobre uma ONG
151 que estava fazendo Convênio com a Secretaria da Saúde. Acho que a Procuradora
152 MERCEDES RODRIGUES, pela sua trajetória, não merece ouvir, mas se a PGM tinha
153 autorizado convênio com uma Instituição criada a poucos meses, contrariando tudo o que é
154 dito sobre o Terceiro Setor, que é de conhecimento de todas as pessoas que trabalham
155 nesta área. Há pouco tempo aquela ONG, que estava tratando de esterilizar adolescentes
156 da periferia, estava sendo contratada com o aval da Procuradoria. Outra coisa muito
157 importante é a quantidade de pessoas que irão ficar sem atenção. E aí tem uma questão de
158 Gestão Temerária, vereador OLIBONI, e a Câmara de Vereadores têm de se pronunciar
159 sobre isso, pois é uma questão legal. Outra coisa também é de que todos os Agentes
160 Comunitários após passarem pelas provas, tiveram de passar pela aprovação de seus
161 Conselhos Distritais. E daí tem o desrespeito ao Controle Social. Tem de passar pelo
162 Conselho Municipal. Temos os fluxos. E quanto tempo dura isso? Temos mais uma vez
163 caracterizada a improbidade administrativa. É disso que temos que falar e é disso que temos
164 que cobrar do Administrador. Fala, na seqüência, o Presidente do SINDISAÚDE, JOÃO
165 MENEZES. Inicia dizendo que sem querer desrespeitar o Conselho Municipal de Saúde,
166 deveríamos estar fazendo uma discussão séria aqui, no que diz respeito ao não
167 cumprimento por parte do Gestor Municipal, de uma Resolução deste Conselho. Isto deveria
168 acontecer hoje. O Secretário Municipal da Saúde, além de desrespeitar, está tocando o
169 barco. Então, falar em respeito, enquanto a gente busca o diálogo, busca discussão e ele
170 assinando o Contrato com a OSCIP. Quem deve ser respeitado? Ele está em São Paulo,
171 de repente fazendo as tratativas para trazer esta empresa de lá. Mas o que mais nos
172 preocupa, além do desrespeito e do não cumprimento de uma Resolução do Controle
173 Social é a questão de que o Ministério Público do Trabalho, e aí a CLÁUDIA já falou, mas
174 quero reforçar esta questão, já vinha em tratativas, a meses, com a Secretaria, pois o
175 problema não é de hoje, com uma Minuta que foi entregue para as entidades, em reunião,
176 nesta semana, onde eles permitem que a Prefeitura permaneça com este contrato por mais
177 três anos, se necessário, até fazer o Concurso Público. Então, não é uma questão jurídica,
178 como está sendo colocado para a comunidade. É uma questão política. É politicagem. Eles
179 querem trazer OSCIP para o Rio Grande do Sul, algo que não foi aprovado na Assembléia
180 Legislativa, no ano passado. Ontem, na reunião como o Ministério Público, o Procurador
181 GILSON disse o seguinte: “porque aguardaram até agora para buscar uma solução?” Para
182 deixar o Ministério Público na parede, os trabalhadores, na parede e a própria comunidade
183 na parede. Esta é a solução milagrosa, a OSCIP. É isto que está acontecendo, pois se fosse
184 tratado com responsabilidade o atendimento à população, desde janeiro, quando a FAURGS
185 comunicou que não continuaria o Contrato, se não fossem feitos os pagamentos devidos,
186 eles já deveriam estar tratando. Os trabalhadores, que hoje não sabem ainda, porque não foi
187 formalizada nenhuma empresa que vá substituir os contratos que começam a vencer dia 21
188 de agosto, começarão a serem demitidos. Os postos fechando, em consequência disso.
189 Nenhum trabalhador realmente sabe se é o Instituto Sollus. O prefeito disse que não estava
190 nada decidido. Sabemos que o contrato está na mesa da Procuradora MERCEDES.
191 Ninguém sabe ainda quem vai contratar quem, no dia 31 de agosto. Isto é muito grave e tem
192 de ser discutido. Este Instituto Sollus, pesquisado por todos os trabalhadores, simplesmente
193 não existe, fisicamente. Existe um CNPJ. É uma falcatura que está sendo trazida para cá,
194 que deverá ganhar 2,5 milhões por mês, para gerenciar isso e que a FAURGS está fazendo,
195 com muita competência, pois não deixou nenhum mês de pagar o salário dos
196 trabalhadores. Enquanto a Prefeitura atrasou por dois meses o repasse, a FAURGS nunca

197 atrasou. Agora estão jogando ainda que se os trabalhadores paralisarem ou fizerem greve,
198 serão demitidos por justa causa. A FAURGS nem está interessada nisso. Está com as
199 rescisões prontas e não está interessada. Quer mais que os trabalhadores se revoltam e
200 façam um movimento forte, pois ela está sendo caloteada pela prefeitura. Por isso, amanhã,
201 às 14 horas, o povo deve ir para a frente da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.
202 Mostraremos para o Prefeito que ele tem de respeitar o Controle Social, a Saúde Pública,
203 dando um atendimento de qualidade para a população. Retoma a coordenadora ZILDA
204 MARTINS, insistindo na necessidade de tocar a pauta do Conselho. Atende ela uma questão
205 de ordem, solicitada pelo ALBERTO TERRES. Diz este que é um momento importante em
206 que estamos passando. Temos uma pauta do CAPS. Estas colegas estão solicitando para
207 apenas darem um informe sobre esta pauta e após deixam-nos liberados para
208 continuarmos tratando do assunto das Equipes de PSF. Proponho então que se seja
209 invertida a pauta. Retoma a Coordenadora ZILDA insistindo que cumprirá a pauta. Lembra a
210 ZILDA do Seminário sobre Segurança nas Unidade de Saúde que acontecerá no dia 24 de
211 agosto, a partir das 8:30 horas, na Câmara de Vereadores. Diz que está havendo uma
212 dificuldade para a liberação de, no mínimo, dois trabalhadores de cada Unidade de Saúde,
213 por parte do Gestor. Seria um de manhã e outro pela tarde. Está sendo invocada esta
214 questão do Aviso Prévio às Equipes de PSF, que prejudicará ao atendimento. Isto está
215 prejudicando a estruturação do Seminário, da composição das mesas. Seguindo, a
216 Coordenadora diz que o Conselho Municipal de Saúde recebeu uma solicitação do Sindicato
217 Médico, em relação a liberação de uma fita de gravação de Plenária. Discutimos, em
218 reunião do Núcleo de Coordenação, que teve o seguinte encaminhamento. O documento
219 hábil é a Ata, que depois de votada, com as suas correções, é o documento que vale.
220 Fizemos uma fundamentação, por escrito, junto com a Ata e encaminhamos ao Sindicato
221 Médico. Continua o Sindicato Médico insistindo que quer ouvir a fita. O encaminhamento
222 então, tirado no Núcleo de Coordenação, é trazer para que a Plenária decida pelo voto. Se
223 entregarmos a fita, para que seja ouvida, ou não entregamos. Se ganhar ou não. Ou seja,
224 que não entregue, nós vamos estar tomando a posição de que a entrega será somente via
225 judicial. A coordenadora é questionada sobre o que constaria na fita. Diz ela que o SIMERS,
226 através do conselheiro NAURO AGUIAR diz que houve excesso na fala de um Conselheiro.
227 Nós não queremos colocar a mão por cima mas sabemos que um dos únicos espaços em
228 que os usuários têm para se expressarem é a Plenária. É solicitado ao Conselheiro NAURO
229 AGUIAR se o mesmo quer manifestar-se. Diz que não. Coloca em votação a Coordenadora
230 ZILDA, a proposta de entrega ou não da fita ao SIMERS. O resultado é de 1 voto favorável,
231 23 contrários a entrega da fita. Encaminha-se então a Pauta da FARMÁCIA POPULAR,
232 solicitando ao representante do Ministério da Saúde que se apresente. Manifesta-se então o
233 Senhor HAYNE FELIPE DA SILVA, funcionário da Fundação Osvaldo Cruz e Gerente
234 Técnico do Programa Farmácia Popular do Brasil. Dz então que estamos aqui atendendo
235 um pedido para dar informações sobre o Programa, mas entendendo aí a cadência do
236 assunto, vou passar linhas gerais do Programa e nos colocar a disposição para dúvidas e
237 esclarecimentos. A idéia é instituir um Programa de complementaridade para ampliação do
238 acesso da população aos medicamentos essenciais. Este Programa surgiu de um
239 diagnóstico que nós tivemos ao entender que uma boa parte da nossa população tem a
240 assistência médica proveniente de fonte privada, mas que não conseguia, apesar disso,
241 acesso aos medicamentos, até porque boa parte desta assistência médica tem origem em
242 benefícios trabalhistas. Ou seja, em muitas das pautas de reivindicações, a questão do
243 Plano de Saúde está sempre presente e acabou sendo um item de reivindicação. Por isso
244 o Programa se propõe a instituir Unidades de Farmácia, distribuídas hoje em mais de 250
245 municípios em todo o Brasil, onde é ofertado um conjunto reduzido de medicamentos,

246 trabalhando sempre pelo nome do princípio ativo e fazendo a cobrança que é relativo ao
247 preço de aquisição do medicamento mais a parte de custo de operação da Unidade. O
248 Programa não vem substituir a gratuidade, ou seja, não tem o objetivo de substituir a
249 distribuição dos Postos de Saúde, até porque hoje a Assistência Farmacêutica em nosso
250 país está descentralizada e os recursos são repassados para os municípios através dos
251 Fundos, tanto o que era o kit PSF, que não existe mais pois o dinheiro é repassado, para os
252 municípios. O kit para o Programa de Hipertensão e do Diabetes também não tem mais. É
253 um recurso repassado para os municípios, como cada município recebe uma quantidade
254 percapita/ano relativo aos medicamentos da Assistência Farmacêutica Básica. Isso
255 continua. Cada um tem o seu papel, dentro do SUS. Não há uma hierarquia entre os entes.
256 O Federal não manda no estadual e este no municipal. A estrutura faz com que cada um
257 exerça o seu papel. O Ministério repassa os recursos fundo a fundo e o nosso Programa
258 tem uma outra lógica que é exatamente ampliar este acesso para a população, que vem de
259 um outro tipo de assistência. A idéia do Programa, em linhas gerais é esta. Temos hoje 363
260 Farmácias, inauguradas em todo o Brasil. Os medicamentos são adquiridos por nós, da
261 Fundação Osvaldo Cruz, de maneira centralizada e distribuída para todas as farmácias.
262 Nenhuma Farmácia tem benefício financeiro com isso, ou seja, todo recurso recebido pelas
263 farmácias é devolvido para a Fundação Osvaldo Cruz para que com isso a gente continue
264 comprando os medicamentos e poder ofertá-los a preços abaixo do mercado. Com isso a
265 gente faz com que o parceiro, no caso o Governo Municipal e Governos Estaduais arquem
266 com parte das despesas. O Projeto começa com um repasse de 50 mil reais ao parceiro para
267 que ele faça obras num espaço, para montarmos a Farmácia. A Fundação Osvaldo Cruz
268 instala as Farmácias. Após um ano, todos os equipamentos fornecidos em comodato são
269 repassados para o Parceiro e dá 10 mil reais por mês, para contribuir com o salário dos
270 trabalhadores que serão contratados. Passa a palavra para a FERNANDA JUNGES, que se
271 identifica como assessora técnica do Programa, do Ministério da Saúde, em Brasília. Diz ela:
272 lembro que aqui em Porto Alegre já está em funcionamento uma Unidade, em parceria com a
273 Universidade do Rio Grande do Sul e que funciona como Farmácia Escola também. Fica na
274 Ramiro Barcelos, 2500. Convido a todos para passarem lá para verem o funcionamento do
275 Programa. A Coordenadora ZILDA MARTINS passa então aos questionamentos, que inicia
276 com a Conselheira MARIA ENCARNACION. Pergunta à Coordenadora se este assunto vai
277 para discussão e votação, hoje? Tenho muitas dúvidas sobre Farmácia Popular, pois não
278 acho justo o Governo Federal dar 50 mil reais para adaptação à UFRGS, que é dentro da
279 Faculdade de Farmácia e mais 10 mil por mês, para pagar farmacêutico. Isto é muito
280 complicado, pois estou achando que vai ter um descompromisso do Gestor Público
281 Municipal, pois já faltam medicamentos. Chega no dia primeiro, no dia dois não tem mais.
282 O desconto na farmácia popular realmente é bastante expressivo. Quem terá acesso a isso?
283 E quando disseram que isso não era para usuários do SUS e sim para quem usa Convênios
284 eu fiquei com muitas dúvidas. Quero discutir muito mais a Farmácia Popular pois terá falta
285 de medicamentos na Rede e terá na Farmácia Popular. Manifesta-se o Conselheiro
286 CITOLIN. Inicia mostrando um a embalagem do medicamento Contacep. Vários Usuários
287 estiveram nos denunciando por estes dias pois isto é obrigação do governo de fornecer nos
288 postos de saúde. Não temos nenhum no Posto. Quero denunciar o seguinte: na Panvel isto
289 custa R\$1,24. Na Farmácia Popular da Ramiro Barcelos, 2500 custa R\$6,70. Gostaria que
290 o representante do Ministério levasse isto para Brasília. Isso deveria ser fornecido aos
291 Postos, gratuitamente. Isso é obrigação do Governo Federal. Esta Cesta Básica do SUS
292 deveria estar nos Postos, gratuitamente. O que não tivesse, que pudéssemos comprar.
293 Manifesta-se o Senhor HAYNE FELIPE, dizendo entender a revolta do CITOLIN, mas quero
294 alertar que o objetivo da Farmácia Popular não é substituir a gratuidade. Infelizmente não

295 temos nada a ver, como expliquei aqui. Os recursos que são obrigação do Ministério da
296 Saúde são religiosamente repassados para os municípios. Se hoje falta um captopril num
297 Posto, não é culpa da Farmácia Popular. Temos que empreender uma luta para que os
298 governos municipais não deixem que a assistência farmacêutica básica chegue a este
299 momento. O que está pactuado na Tripartite, o que foi solicitado para o CONAS, está
300 acertado e o Ministério da Saúde deposita religiosamente os recursos. O problema
301 levantado do Contracept, realmente é uma diferença. O convênio com as Farmácias privadas
302 faz com que o governo subsidie 90% do preço do medicamento nas farmácias. Ai ele sai
303 mais barato. Nos estamos discutindo de não mais termos de dispensar os contraceptivos em
304 nossas farmácias, pois como compramos pouco, acaba-se pagando mais caro do que o dono
305 de uma rede de Farmácias. Outra coisa que temos que discutir é o efeito da
306 descentralização em nosso país, ou seja, você, ao dar poder de compra a municípios
307 pequenos faz com que eles comprem pagando mais caro e tenham menos dinheiro para
308 comprar mais. A centralização tinha o problema óbvio da corrupção, mas tinha a vantagem,
309 ou problema, da economia de escala. Então, explicando, o Programa não é o problema da
310 falta de medicamentos nos Postos de Saúde. Nós não aceitaríamos isso ideologicamente.
311 Nós somos favoráveis a distribuição gratuita nos Postos de Saúde. Nosso programa é para
312 atingir um outro público alvo, que é aquela pessoa que não vai ao Posto, que tem uma
313 assistência médica proveniente da rede privada e tem o seu tratamento, pois vira um
314 problema dentro do sistema. Ela não tem dinheiro para comprar o medicamento e acaba
315 tendo um acidente vascular cerebral e vai para um hospital público, congestionando o
316 mesmo sistema, que a gente tem de lutar muito para melhorar. Na seqüência a
317 Coordenadora ZILDA MARTINS esclarece que o tema da Farmácia Popular não veio para
318 ser apreciado e votado mas sim para divulgação. Os responsáveis pela Farmácia Popular
319 instalada na UFRGS já estiveram no Núcleo de Coordenação e fizeram a explanação
320 sobre o funcionamento da mesma. Seguindo a Plenária passa a se manifestar o Professor
321 FERNANDO PIRES, aposentado da UFRGS. Diz, sou presidente da Associação Brasileira
322 de Saúde Bucal Coletiva e da direção do ANDES-Sindicato Nacional dos Docentes. Estou
323 aqui trazendo um grupo de alunos do curso de Especialização, que estão assistindo
324 pedagogicamente a realização desta Plenária. Fui convidado a me manifestar sobre o tema
325 em função da fala do companheiro representante do Ministério da Saúde, que se referiu a
326 posição ideológica em relação a forma de trato que esta se dando à esta questão da
327 Farmácia Popular. Manifesta-se também o Vereador ALDACIR OLIBONI, sobre o
328 Programa da Farmácia Popular, dizendo ser o mesmo divulgado em todo o país. É uma
329 obrigação do governo fazer isto. Porto Alegre somente se engajou agora, com uma
330 Farmácia. Gostaria que se colocasse em votação aqui no Conselho onde a população
331 gostaria de ter Farmácia Popular, ou seja, em todos os Bairros de Porto Alegre, ou são
332 favoráveis ao Governo Municipal de Porto Alegre, de que se tenha apenas uma? Gostaria
333 que o Conselho Municipal se pronunciasse sobre isso. Retoma a Coordenadora ZILDA
334 MARTINS, agradecendo a presença dos representantes do Ministério da Saúde, que
335 apresentaram o que é a Farmácia Popular. Solicita a Coordenadora então que alguém se
336 manifeste sobre o CAIS 8. Fala a Senhora..... dizendo que sobre o CAIS Mental
337 Centro, que trouxemos para este Conselho a uns 45 dias, onde tratamos das obras de
338 reforma e manutenção, a questão da Coordenação, que estávamos sem e também a
339 questão do Psiquiatra. Dois profissionais foram retirados do serviço. Ficamos somente com
340 um, que estava em Licença Saúde e que deverá retornar amanhã. O que andou neste
341 tempo? As obras estão em andamento, a Coordenação foi nos apresentada agora na terça
342 feira passada, pela tarde. Está em período de transição entre a antiga Coordenação, para,
343 assumir. A questão do Psiquiatra, foi-nos dito que colocarão este profissional no serviço.

344 Enquanto o mesmo não chega estamos fechados na modalidade de Centro de Atenção
345 Diária. Com isso não conseguimos fazer o acolhimento de novos pacientes. E 154
346 pacientes estão sem esta referência profissional. Era isso e deixo para o pessoal tratar
347 sobre as Equipes de Saúde da Família. A Conselheira MARTA MARCANTONIO manifesta-
348 se dizendo ficar difícil, mesmo sabendo que o próximo assunto é palpitante. Agora, esta fala
349 de um profissional psiquiatra do CAIS está descrito pela Portaria do Ministério, a equipe
350 mínima para um CAPS. Que prevê 200 mil pessoas. Este CAPS, é uma, para a metade
351 desta cidade. São 700 mil pessoas. Como a gente consegue imaginar que um profissional
352 médico possa dar conta disso. Por isso é absurda esta argumentação que a Secretaria está
353 fazendo. Manifesta-se a Conselheira JANETE. Para ela a questão do CAPS Centro é uma
354 das questões. A gente, novamente, está tratando a questão da Saúde Mental. O gestor
355 nunca vem aqui falar. Hoje não tem nenhum representante de Gestor. Na Plenária passada
356 não pude entrar. Muitos Conselheiros não puderam entrar, porque tinha este assunto em
357 pauta, e nós entendemos. Estou estarecida com todos os desencontros, incompetência. É
358 Saúde Mental, é PSF, é falta de respeito. Fico pensando que até o final do ano que vem o
359 que a Secretaria da Saúde vai fazer para estragar mais. Até onde vai isso. Ele não vem
360 conversar. Não querem dialogar. Se quisessem, estariam dialogando. A SILVIA GIULIANI
361 está acompanhando, pelo Conselho Regional de Psicologia, a Comissão de Saúde Mental.
362 O CAIS Mental Centro é uma ponta. O restante da Política de Saúde Mental, onde está?
363 Não sei o que poderíamos fazer. Temos que agendar novamente a Saúde Mental. Não
364 somente o CAPS Centro. E que o Gestor esteja aqui para responder. Fala a seguir a
365 Senhora TANIA FAILLACE, que aproveitando o assunto da Saúde Mental, diz que esteve na
366 terça feira, em audiência pública, onde foi um show. O Secretário de Saúde do Estado foi
367 saindo de fininho. O que está havendo por aí é a intenção de usar o dinheiro do SUS para a
368 campanha eleitoral do ano que vem. Esta aí esta história do Instituto Sollus. A outra coisa
369 que está aí, é que a nossa Governadora pretende entregar o Hospital São Pedro, para a
370 UERGS, para esta fazer um contrato com a DELL Computer. Porque um dia teremos CAPS
371 por todos os lugares. Agora não temos, mas teremos um dia. E, agora, faremos o que? Ela
372 não pode fazer isso e precisa todo mundo ficar sabendo. Existe uma ação na justiça, que faz
373 10 anos, que com uma liminar impediu a venda do Hospital São Pedro (terreno) pelo
374 ANTONIO BRITO, que venderia para a Empresa Maiojama, do Grupo RBS. Por isso que
375 não se bota matéria nenhuma sobre estes assuntos no Jornal Zero Hora. A governadora não
376 pode fazer isso. Se ela fizer, estará se atravessando no caminho da Justiça e é passível de
377 pedir-se o impechmann dela. Retomando a Coordenadora ZILDA MARTINS, lembra que o
378 Conselho foi chamado para uma audiência com a Senhora Promotora NOARA, sobre as
379 Comunidades Terapêuticas e surpreendentemente nada andou. Existe uma verba de 500
380 mil para ser gasta com este Projeto, de origem da FASC, mas do jeito que vai ela terá de
381 ser devolvida ou não será usada. O CAPS AD, para dar suporte também não andou. Ficou
382 marcada nova audiência para 13 de Setembro onde deverão ser apresentados, no mínimo,
383 os editais. Esta é mais uma preocupação na área de Saúde Mental. O Senhor LEONARDO
384 solicita a palavra pois deseja manifestar-se sobre a questão do São Pedro pois sentiu-se
385 ofendido. Diz ser aluno do Curso de Administração de Sistema e Serviço em Saúde da
386 UERGS que tem uma proposta de vir a colaborar com Sistema Único de Saúde. Para
387 esclarecer, sobre o que todos falaram, para mim fica claro, que o problema da Saúde é de
388 Gestão. Isso é claro para todo mundo e a proposta deste Curso é justamente tentar suprir as
389 carências da Administração Pública na Saúde. E para esclarecer a questão do São Pedro.
390 Quem conhece o São Pedro, ou é apenas passar pela frente, lá na Bento Gonçalves e verá
391 do jeito que está. A UERGS é uma Fundação. Por ser uma Fundação ela tem a capacidade
392 de captar recursos. O Hospital São Pedro, para quem já foi lá dentro, está ruindo. Esta é a

393 Proposta. Podermos nos inserir dentro de Setores do Estado, no Gerenciamento, dando
394 suporte para os gestores públicos. Está é a idéia da Universidade. E hoje não temos um
395 campus. Estamos socados lá no Pavilhão Kliford Bier, e para quem conhece é embaixo do
396 SIAP, que tem jogo de ping e pong, e com todo o respeito que temos por eles, sabemos que
397 é fundamental, é necessário. Estamos embaixo Mas não conseguimos estudar, pelo barulho.
398 Nós vamos ter um Pavilhão para a Universidade, onde a Reitoria não pagará mais aluguel
399 no centro, que é muito dinheiro e que poderia ser revertido para a saúde mental. Precisava
400 esclarecer isto. Retoma a Coordenadora ZILDA MARTINS e solicita que se estabeleça um
401 teto. Propõe que se vá até as 20:30hs. A Conselheira REJANE SEIBEL solicita a palavra
402 para esclarecimentos. Diz que no mês de junho já discutimos a Saúde Mental e ficou
403 acordado naquela reunião que a Secretaria Municipal da Saúde, em 30 dias, após a reunião
404 com a Comissão de Saúde Mental, traria de retorno, para a Plenária, os encaminhamentos
405 propostos. Por isso que a colega está solicitando. Temos que pautar, e com todo o respeito
406 que elas vieram até aqui, e entendendo também a importância do PSF, mas não podemos
407 desmembrar. Estamos solicitando também, que além da discussão do PSF, se garanta o
408 espaço sim pois a Secretaria tem de dar o retorno, que também é urgente na cidade, que é
409 a Saúde Mental.É este encaminhamento que foi feito. Vamos pautar sim uma data para a
410 Secretaria dar o retorno e vermos como está a realidade da Saúde Mental. Voltando então a
411 Pauta das Equipes de Saúde da Família, inicia a manifestar-se a Conselheira MARIA
412 GENECL. Diz ela que Porto Alegre é demais. É demais, pois está tudo virado. Ontem, na
413 assembléia dos trabalhadores, foi definido tudo o que se pode fazer. Nós, enquanto
414 conselho, foi decidido na Plenária anterior, o que já foi lido aqui. A deliberação. A gente não
415 tem retorno. Foi tirado que o Gestor teria 30 dias para nos dar um retorno. E nestes 30 dias
416 eles continuarão nos enrolando. O que nós Conselheiros temos de fazer? Amanhã, temos de
417 estar todos juntos no Ato enfrente a Prefeitura, às 14 horas. Na próxima segunda feira
418 teremos 300 mil pessoas sem atendimento, pois os Postos não estarão abertos. Isto é
419 grave. Fala, na seqüência ao Conselheiro PAULO GOULART. Digo, eu me escrevi para falar,
420 mas não vou falar. Podem rir de mim. Eu me escrevi para falar se tivesse alguém da
421 Secretaria, mas como não compareceu ninguém, não sou igual a eles, não fico na “moita”
422 Enquanto estamos reunidos aqui, eles estão fazendo contatos lá em São Paulo, na “moita”.
423 Passo meu tempo para os funcionários dos PSFs falarem. Manifesta-se o Senhor PEDRO
424 RIBEIRO, dizendo que a pouco tempo tivemos o fechamento, arbitrário e ilegal do PACS. O
425 Prefeito fechou de uma forma ilegal, contrariando o Controle Social e tudo mais. Estamos no
426 inverno. Nós trabalhadores da saúde, sabemos o efeito disso. A Emergência do Hospital
427 Conceição está cheia. Por isso, vereadores, acho que tem de se estar olhando para a
428 gestão temerária, e a gente pode dizer outros adjetivos, da administração municipal. No
429 inverno, sem prever que iria terminar com o Convênio, sem providenciar que tivesse
430 substituição. Fala a seguir o Conselheiro FELISBERTO, dizendo que estamos vivendo algo
431 que não fomos nós que criamos. O Controle Social vem a tempos ajudando a melhorar a
432 Saúde e a melhorar a qualidade de vida desta cidade. Infelizmente vem alguém que não
433 sabe administrar, sem respeitar as pessoas que trabalham, fazendo o que estão fazendo.
434 Sem as Equipes de Saúde da Família funcionando, não irá ter Saúde Mental de qualidade. A
435 Farmácia Popular também, as pessoas estão sabendo, que se hoje não tem medicamento
436 nos Postos de Saúde, é porque a Prefeitura não compra, pois nunca houve tanto dinheiro do
437 Governo Federal, como nesta administração do Prefeito FOGAÇA. Não sabem usar o
438 dinheiro. O dinheiro não é gasto em favor da comunidade. Temos que discutir hoje, a nossa
439 relação com a Prefeitura. Não podemos ser submissos. A Coordenadora ZILDA MARTINS
440 registra a presença dos Vereadores CARLOS COMASSETO E SOFIA CAVEDON, e também
441 do Vereador OLIBONI, que já se manifestou. Encaminha, a Coordenadora a palavra ao

442 Conselheiro ALBERTO TERRES, que primeiramente diz que como representante do SIMPA,
443 neste Conselho, nos pautamos pela democracia em todas as nossas Assembléias, e por isso
444 não concordei com a mesa, quando solicitei a questão de ordem, solicitando a inversão de
445 pauta, com a anuência, inclusive dos companheiros que estavam aqui. Não concordei com
446 a mesa, pois deveria ter colocado em votação o pedido de questão de ordem. Deixo então
447 aqui a minha manifestação contrária sobre o posicionamento da mesa. Por outro lado penso
448 que é importante que se discuta aqui neste Conselho o descumprimento, por parte do
449 Secretário, em relação a decisão tirada na última reunião do Conselho. Acho que é
450 importante, nós como Conselheiros, que temos demonstrado nos últimos meses, um trabalho
451 incansável, que passa pela luta do PACS, dos Implantes Intradérmicos. Estamos sempre
452 trabalhando, cobrando do governo para que ele cumpra com sua obrigação para com a
453 população de Porto Alegre. Agora, se faz um debate como aquele da última Plenária, com
454 mais de 500 pessoas. Se vota a Resolução e que o Secretário faz? Ele ignora. Ela não foi
455 publicada. É um desrespeito ao Controle Social. Então, precisamos fazer este debate sim.
456 Que compromisso tem este governo, este Secretário, com a Saúde e com o Controle Social.
457 Parece que não tem nenhum, como está demonstrando. Não podemos aceitar que ele
458 patrole o Controle Social. Proponho a mesa que se faça um documento amanhã, sem falta
459 e que se encaminhe para o Ministério Público, para a Câmara de Vereadores, este
460 descumprimento da Resolução, tirada pelo Conselho Municipal de Saúde. Quero propor à
461 mesa que se faça uma coletiva para que o Conselho se manifeste em relação ao
462 descumprimento de tudo o que o Secretário está fazendo, pois a mídia somente está
463 colocando o lado da Prefeitura. Manifesta-se o Conselheiro DEOCLIDES, que primeiramente
464 faz uma crítica a sua colega de Conselho Distrital do Partenon, a ZILDA, pois penso que tem
465 momentos em que temos que passar por cima de algumas coisas, para melhorar, para
466 outras. Eu acho que hoje a minha colega deveria ter invertido a pauta, em função da situação
467 em que se encontra a Saúde, hoje, em Porto Alegre. Tem tantas coisas que o próprio
468 governo nos castiga. Promete para amanhã e faz daqui a um mês ou dois, ou nem faz.
469 Parabenizo também os vereadores presentes e outros visitantes também. E pergunto. Se
470 discutirmos o que discutiremos agora, que é sobre o PSF, o governo vai cumprir? Adianta
471 discutir alguma coisa se não temos garantia nenhuma de que será cumprida? Quero
472 propor, como encaminhamento, que se faça um documento, com os 3 Ministérios juntos, do
473 Trabalho, Federal e Estadual, de que se proíba a vinda de empresas de fora do estado para
474 trabalharem na Saúde. Seguindo as manifestações, fala a Conselheira ALAIR, dizendo que a
475 Coordenadora ZILDA pediu que nós respeitássemos a Secretaria da Saúde. Mas onde está o
476 respeito da Secretaria para conosco e para com as Equipes de Saúde da Família? Onde
477 está o pessoal da Secretaria, que deveria estar aqui para ouvir as queixas? Quando é para
478 as prestações de contas, vem todo mundo. Agora quando é um assunto sério, onde a
479 população ficará desassistida, não aparecem. Manifesta-se a seguir a Conselheira ROSA
480 ANACLETA, dizendo-se constrangida, pois pensa que as pessoas deveriam ser mais
481 sensíveis, pois mais de 700 funcionários estão beirando a demissão e como fica a cabeça
482 destas pessoas? Sabemos que estas pessoas, em primeiro lugar, precisam de um apoio,
483 principalmente de nós, que fazemos parte do Controle Social. Desculpe então colega
484 ZILDA, a sensibilidade deveria estar em primeiro lugar. Sabemos que temos prioridades. Por
485 exemplo, temos uma campanha de vacinação importantíssima que deverá acontecer no
486 sábado. Onde está a responsabilidade do Secretário Municipal da Saúde, que não está aqui
487 presente? Onde está a responsabilidade dele, pois no dia oito tiramos uma decisão, perante
488 a Plenária e não foi cumprida. Solicitamos aos vereadores aqui presentes que nos auxiliem
489 lá pela Câmara de Vereadores. Seguindo Manifesta-se o Conselheiro RENE, apresentando
490 uma fala em nome do Conselho Distrital do Extremo Sul. Faço isso porque os Conselhos

491 Distritais são muito ausentes nesta cidade e pouco citados. Bem como os Conselhos Locais.
492 “Nos últimos três meses foi chamado a atenção neste Conselho para o Convênio com a
493 FAURGS e o Secretário da Saúde anterior, em Plenária, disse para os Agentes Comunitários
494 se tranqüilizassem pois tinha o aval da FAURGS, de que o mesmo seria prorrogado. Como
495 queremos acreditar que tudo é verdade e nada vai acontecer, eis o impasse. Gostaria de
496 cobrar o tema de casa e saber se até hoje foi dado conhecimento por escrito da Resolução
497 e encaminhamentos, tiradas na Plenária realizada no Auditório do SENAC pelo Conselho
498 Municipal de Saúde? Penso que não. Hoje pela manhã fui ao PSF da Ponta Grossa e
499 indaguei o pessoal do Posto. Qual foi a direção que o Sindicato tirou em sua Assembléia,
500 no dia anterior? Fato novo. Infelizmente foi pouco. Na reunião de terça feira passada, do
501 Conselho Distrital, em nossa região, víamos nossos Agentes bombardeados de
502 informações e sem resoluções. Vamos tratar deste assunto como sociedade organizada,
503 com boas tratativas. Com o Ministério Público, Secretaria da Saúde, Sindicatos, Conselhos
504 Locais e Distritais, Câmara de Vereadores, pois não é hora de morosidade e sim sentar na
505 mesa, conjuntamente, para uma negociação decisiva, com avanços conclusivos. Os
506 segmentos, todos discutiram e chegou a hora de reunir as partes para em conjunto
507 partirmos para a resolução e entendimento. Posteriormente, com brevidade, com o
508 chamamento dos Sindicatos das Categorias, unirmos para normatizar o profissional e o
509 agente da saúde, contando com a união, espírito social, vontade popular e senso de
510 cidadania. Esta é a mensagem do Conselho Distrital do Extremo Sul. Obrigado”. Seguindo
511 fala o Senhor BASTOS, representando a Comissão de PSFs do Cristal. Estamos muito
512 preocupados com o seguinte: não adianta fazer toda esta mobilização este ano, para manter
513 os nossos empregos, se em agosto do ano que vem teremos de fazer novamente esta
514 mobilização. Digo isto porque? Porque existe uma Lei que entrou em vigor em outubro do
515 ano passado, que regulamenta as atividades de agentes de saúde. Esta Lei diz que todo o
516 Agente de Saúde deve ser absorvido pelo Estado ou Município, precedido de Processo
517 Seletivo. Nós já fizemos este Processo Seletivo. O que nós temos de cobrar não é de que a
518 Prefeitura não traga a OSCIP ou continue a FAURGS. Na verdade estamos fazendo algo
519 contra a Lei, pois foi criada uma emenda na Constituição para regulamentar isso. Temos que
520 ter uma linha, de que a Prefeitura absorva os Agentes de Saúde. Nós não precisamos fazer
521 concurso público. A Lei fala em Processo Seletivo, que foi o que nós já fizemos. Fala o
522 Conselheiro VIEIRA que diz, primeiramente, estar plenamente contemplado com o que o
523 Conselheiro RENE falou. Quero lembrar também sobre as 4 mentiras que foram ditas na
524 Campanha Política para a Prefeitura e que eram Habitação, Segurança, Educação e Saúde.
525 A Saúde está um caos. O candidato dizia; “o que está bom fica e o que está ruim a gente
526 tira”. Fala, na seqüência, a Vereadora SOFIA CAVEDON, dirigindo-se ao Conselho
527 Municipal de Saúde. Os trabalhadores fizeram uma bela mobilização e se convenceram de
528 que com este governo não tem como tratar na amizade, na negociação, porque a marca
529 dele é o desrespeito e ausência. É um sintoma de arrogância e houve um grande blefe
530 eleitoral, pois o compromisso era de respeitar a cidade, a participação. E esta cidade tem
531 esta coisa linda, que é Conselhos como este. É a primeira vez que venho à reunião do
532 Conselho de Saúde, por prioridade de agenda, pois problemas como este há em todas as
533 áreas. O que o Conselho fez até agora foi exemplar para uma cidade que aprendeu que a
534 população tem poder, tem voz, tem direito sobre a sua vida. Exemplar. Vocês reverteram a
535 questão dos anticoncepcionais intradérmicos, com qualidade, com capacidade de
536 mobilização, enfrentando o senso comum e a mídia. Reprovaram relatórios de saúde, sendo
537 responsáveis pela mudança de Secretário. E agora, estamos num momento extremamente
538 delicado porque este Conselho está sendo desrespeitado. Não podemos arredar disso,
539 porque esta é a última trincheira que temos contra este governo, os Conselhos Populares.

540 Não é porque sou do PT e do contra. Porque com os Portais da cidade é assim e a cidade
541 está indignada porque decidiram que vão fazer. Não perguntaram para a Azenha, para o
542 Movimento Negro. Vão passar por cima. É assim no camelódromo. Isto é que gostaria de
543 tratar mais com vocês. Qual a estratégia para o governo respeitar a Resolução, que vocês
544 tiraram? Ou então sentar com o Conselho, com os Sindicatos, com a Comissão de
545 Trabalhadores e tirar outra estratégia, respeitando esta cidade. Nós solicitamos que o
546 Ministério Público se manifeste sobre uma Resolução do Conselho que o município
547 simplesmente não atende ou não vem dialogar. A Câmara de Vereadores teria de ser mais
548 dura com este Prefeito. Mas a Câmara tem juízo de valor. 26 vereadores são da base de
549 apoio deste governo. Nós já teríamos motivo suficiente para CPI. A questão do lixo foi
550 escandalosa. E continua sendo, pois está tudo em “mandrak”. Estão tentando licitação, para
551 terceirizar. Na Saúde, quando que nós íamos viver, no nosso tempo, e vocês viviam em
552 cima de nós, e com razão. Nós não íamos viver uma demissão de 731 funcionários, impunes.
553 Nunca. E eles estão operando isso E a improbidade administrativa. Deram calote público na
554 FAURGS. É motivo suficiente para abrir uma CPI. Nós somos poucos. Uma minoria na
555 Câmara de Vereadores. Através da Presidência da Vereadora MARIA CELESTE tem
556 conseguido várias coisas. Rapidamente uma Audiência Pública, rapidamente uma reunião
557 com o Prefeito. Quem foi lá viu a impassividade, a arrogância do Senhor Prefeito e a
558 capacidade de mentir. “Não, não tem alternativa. Vamos construir juntos. Não há problema
559 orçamentário.” É importante que amanhã, as 14 horas, no Ato enfrente a Prefeitura o
560 Conselho tente falar com o Prefeito. Ou esta cidade tem Conselho de Saúde e o Prefeito
561 ouve ou o Prefeito diz que não respeita a Democracia Participativa, porque ele faz outro
562 discurso. Quero falar sobre a Saúde Bucal, porque esta o Conselho não se posicionou
563 ainda. A FAURGS fez uma seleção para a Saúde Bucal, para ampliar de 5 para 30 Equipes
564 de Saúde da Família. Isto é uma questão muito importante para nossa cidade. E o Conselho
565 Municipal de Saúde, se concordar que será anulado este Concurso, serão mais 6 meses
566 para terem desculpas para não atenderem a Saúde Bucal. Precisamos que o Conselho diga
567 que nós não aceitamos zerar o processo de extensão da Saúde Bucal. O guardião que nós
568 temos é o Conselho Municipal de Saúde que não deixe recuar a Política Municipal de Saúde.
569 Estamos recuando na Saúde. Temos ficar pé para, pelo menos, não perder mais. A mídia
570 está blindando este governo. Tem interesse disso. Uma crise como estas nos PSFs e não
571 sair nada na mídia. Vamos combinar. Só a força do povo que sente a dor da falta de saúde,
572 do povo que é militante da saúde e dos movimentos populares, para fazer sacudir este
573 governo, esta mídia e fazê-lo recuar da arrogância e do desrespeito, que é a sua marca.
574 Fala a Conselheira HELOISA ALENCAR, salientando algumas questões que precisamos
575 incluir em nossas preocupações. Não é a toa que o Secretário não está presente. Ninguém
576 da Secretaria está presente. Provavelmente é uma orientação da Direção da Secretaria.
577 Gostaria de saber se há alguma Supervisora de PSFs. Elas também não estão presentes.
578 São trabalhadoras contratadas pela FAURGS. Têm um trabalho direto dentro da
579 Coordenação da Secretaria e provavelmente estão sendo pressionadas para não virem aqui,
580 nesta reunião, para poder contar com a pressão que estão fazendo sobre as equipes de
581 saúde da família. Esta também é uma questão de assédio moral, que já foi falado uma outra
582 vez. Temos de colocar isto sim em nossas denúncias, tanto para o Ministério Público quanto
583 para a Câmara de Vereadores. Outra questão importante é de que o prazo foi empurrado
584 com a barriga, para acabar mesmo. Cria-se o caos para que sobre este a Secretaria tenha
585 como fazer, “goela abaixo” a Parceria, como já falou o JOÃO. A preocupação que temos
586 é de qual a saída que temos para esta questão. Quando chegar no limite e a população não
587 ativer atendimento, virá a solução mágica da Prefeitura, que é um contrato feito sem
588 qualquer prazo legal,atropelando os trâmites legais. Isto só pode acontecer se for

589 caracterizada uma situação de calamidade pública. Quando foi o caso da Dengue, o que foi
590 feito? Um contrato emergencial, diretamente para os agentes da dengue. Contratam num
591 prazo recorde de 30 dias. Esta pode ser uma das alternativas. A própria Secretaria contrata
592 os trabalhadores em regime de urgência. Não sei quanto disso é viável, mas não podemos
593 ficar contra a parede para aceitar goela abaixo um contrato com uma empresa como esta.
594 Fala o Conselheiro LOSADA, dizendo que a luta dos trabalhadores é uma luta difícil e muito
595 desigual. É uma luta combinada e contínua. Não pode ser somente eventual, em momentos
596 de crise e de dificuldades. É necessária muita mobilização. A única saída vitoriosa que nós
597 podemos ter é se houver mobilização. Com a Câmara de Vereadores, com Sindicatos que
598 tenham compromisso com os trabalhadores e com a saúde, na periferia de Porto Alegre.
599 Temos um inimigo muito forte que é a grande mídia. Só podemos desmascarar esta gente
600 através de nossa própria mobilização. Vamos começar por esta mobilização amanhã e
601 chamar a responsabilidade os Agentes de Saúde e demais trabalhadores das Equipes de
602 Saúde da Família. Retorna a Coordenadora ZILDA MARTINS, registrando que a Dra.
603 ANGELA ROTUNNO teve de sair, mas deixou dito que está disposta, na segunda feira, a
604 receber a ata desta reunião e também a Resolução, que não foi cumprida pelo Gestor, e
605 juntamente com outros Promotores procurar uma alternativa para resolver esta questão.
606 Manifesta-se a Senhora CELÉRIA, que trabalha no PSF Pitoresca. Trabalho a 30 anos em
607 Saúde Pública e estou para dizer a vocês que neste tempo todo que trabalho na Saúde,
608 nunca vi um caos tão grande como se vê hoje em Porto Alegre. Sou do tempo em que as
609 campanhas de vacinação dos anos 70 vieram para erradicar a poliomielite. Ela, no estado do
610 Rio Grande do Sul está erradicada. Pergunto. Teremos uma campanha no dia 25 de agosto
611 onde nenhum PSF vai atender a população, vacinando? Muitas crianças ficarão sem a
612 vacina neste dia. Quem tem alguma pessoa na família, no tempo em que não existia a
613 vacina, e que tem seqüelas, sabe quanto dói isso. Será que queremos voltar a ter
614 poliomielite? Acho que está na hora de a gente se indignar. Amanhã é um dia decisivo.
615 Temos de levar as comunidades para a frente da Prefeitura e pressionar e requerer os seus
616 direitos. Não quero ter mais casos de poliomielite na minha família. A seguir fala o Senhor
617 MARCOS que inicialmente agradecer a participação e o apoio do Conselho na Plenária
618 anterior, no SENAC, onde se mostrou bem esclarecido e por uma votação unânime barrou
619 a situação que o Prefeito estava impondo, querendo instalar esta empresa, sem ser
620 conhecida de ninguém e totalmente irregular, em Porto Alegre. Agradecer também a
621 presença dos Vereadores, pois fomos bem recepcionados na Câmara de Vereadores.
622 Agradecer também todos os Sindicatos, que estão nos apoiando nesta luta. Quero lembrar,
623 num breve histórico, a implantação dos PSFs em Porto Alegre. Quando o Projeto de Saúde
624 da Família foi instalado em Porto Alegre, era um Projeto que vinha do Ministério da
625 Saúde, para melhorar a qualidade da Saúde nos municípios. De Projeto passou a Programa
626 de Saúde da Família. Ao longo do tempo, já previsto pelo próprio Ministério da Saúde, o
627 Programa de Saúde da Família ele meio que se dilui, dentro da Rede Básica de Saúde.
628 Tínhamos o logotipo em frente aos Postos onde dizia PSF. Hoje quando a gente passa já vê
629 escrito UBS (Unidade Básica de Saúde). Está previsto pelo PROESF a não terceirização
630 dos serviços, de técnicos, médicos, enfermeiros e agentes comunitários. As irregularidades
631 foram crescendo e são tamanha nesta gestão, que eu estou com aviso prévio assinado, no
632 dia 6 de agosto e fui convocado para fazer exame médico demissional. E todos funcionários
633 já fizeram exame médico demissional. Quer dizer. Estou cumprindo aviso prévio. Estou com
634 exame médico demissional assinado e inclusive o médico do trabalho me perguntou, como
635 eu estava fazendo exame médico e continuava trabalhando. Estou trabalhando ainda e vou
636 trabalhar até o dia 21 de agosto que será o dia em que os Postos praticamente estarão
637 fechados. A irregularidade é tão grande que a gente está com aviso prévio, com exame

638 demissional já feito e no dia 29 de agosto, que é o dia previsto para passar no Sindicato,
639 para mim fazer a minha rescisão. Nem se sabe se já foi assinada a rescisão. Então, chegou
640 ao extremo. Não temos mais alternativas no sentido de negociar com este governo e deixo
641 assim meu depoimento, como funcionário e a situação que a gente está passando. Nunca
642 houve isso em Porto Alegre, antes. Fala a Conselheira MARTA MARCANTONIO, dizendo
643 que os “mentaleiros” passaram o dia de hoje inteiro num encontro promovido pelos
644 residentes da Residência Integrada. do Murialdo e do Conceição e tiramos ao final do dia,
645 como foi falado lá, que é preciso que a gente crie caso. Estamos nos solidarizando com o
646 movimento e a saúde mental quer se integrar a passeata que está sendo chamada para
647 domingo no Bric da Redenção contra o desmanche da Saúde nesta cidade. A Saúde
648 Básica está sofrendo isso. A Saúde Mental, de um jeito muito direto sofre isso e não
649 somente pela Secretaria. Vocês viram pela cidade os out doors que dizem que “loucura é
650 não ter leitos psiquiátricos”. Como se somente os leitos psiquiátricos dessem conta da saúde
651 mental. E tem outra coisa que estou querendo dizer, a muito tempo e estou um pouco
652 temerosa. Acho que a gente tinha de fazer um ato de ocupação da Secretaria da Saúde,
653 pois eu nunca vi, e sou militante do movimento anti manicomial e estou na saúde a muitos
654 anos, e nunca vi desrespeito igual. Acho que a gente tem de poder mostrar para esta
655 gestão que hoje esta aí, que a gente pode. Manifesta-se o Conselheiro CLODOMAR,
656 dizendo ouvir até agora todas as pessoas falando e fico abismado, nós quanto Conselho, e
657 já são 21 horas desta noite, falando para nós mesmos. O gestor não está nem aí para nós.
658 Nós quanto Conselho, a Lei nos ampara. Mas a mesma Lei diz que pode ser desrespeitado o
659 Conselho. Estamos entre a Cruz e a espada. Vendo movimentos deste governo que esta aí.
660 Não é somente da Secretaria da Saúde. Acabando com a Saúde em Porto Alegre. É uma
661 decepção muito grande ver este desmanche que está aí. São pessoas que fazem de conta
662 que fazem, outros mentem, dizendo que fazem e continua esta balburdia toda. Fico pasmo.
663 A Câmara não tem força. O Conselho não tem força. Quem vai ter força? O Ministério
664 Público diz que também já encaminhou ações judiciais. Onde vamos parar? A população
665 tem de deixar de ser covarde e mostrar para estes ladrões do povo que nós não queremos
666 mais esta baderna que está aí. A sociedade que está sendo prejudicada esta cansada de
667 ver discurso vazio, discurso sem finalidade, porque eles mexem com nosso dinheiro, nos
668 matam e depois ainda nos dão o atestado de óbito. Onde vamos parar? A Saúde tem
669 pressa. Fala o Vereador CARLOS COMASSETO, dizendo que o que tem de mais sagrado,
670 construído nesta cidade, que é o processo de Democracia Participativa, está em jogo. Quero
671 justificar rapidamente algumas questões, bem claras e objetivas. Neste momento estou
672 presidindo a Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal de Porto Alegre. A
673 quantidade de denúncias que temos recebido diariamente, de todos os segmentos da cidade
674 , pelo desrespeito da organização popular, legal. O Conselho Municipal da Segurança
675 Urbana nos entregou esta semana uma carta-denúncia, com toda a sua desestruturação. O
676 Fórum das Pessoas Portadoras de Deficiência, desrespeitado da mesma maneira. O
677 Conselho de Assistência Social, da mesma maneira. São todos eles e este Conselho aqui é
678 o Conselho que até hoje, tem construído a maior respeitabilidade nesta cidade, porque tem
679 uma história construída e esta história, neste momento, quando enfrentamos a questão do
680 PAM 3, que foi para a Comissão de Direitos Humanos, que junto com a Presidenta da
681 Câmara, MARIA CELESTE, e que a Câmara de Vereadores, em peso, junto com o Conselho
682 e as Entidades. O que o Prefeito nos disse naquele momento? Que nenhum movimento
683 seria feito sem diálogo com a comunidade e com o Conselho. 24 horas depois foi tudo
684 rompido e o PAM 3 foi fechado. Portanto, esta é a questão central, que estamos discutindo
685 aqui. E não vou falar de toda a história prepositiva que este Conselho construiu. Com as
686 proposições já colocadas aqui, temos que sair com uma proposta um pouco maior, que é um

687 movimento de Porto Alegre em defesa da saúde pública, além de este Conselho conseguir
688 envolver os outros segmentos da sociedade. E as 3 grandes trincheiras que nós temos hoje.
689 Primeiro, a mobilização popular, já colocada por vocês, nos dois exemplos que irão haver
690 amanhã e domingo. Temos que denunciar no domingo, no Bric da Redenção, porque não
691 está sendo divulgado o caos da saúde pública em Porto Alegre. Este movimento tem de ser
692 ampliado. Temos de trazer aqui o fórum das pessoas com deficiência. Da questão Racial. Da
693 Segurança Urbana. A UAMPA tem de estar aqui, mobilizando nossas comunidades, pois é
694 lá na base que este sofrimento irá se dar. Segunda questão, Ministério Público. Construí um
695 mandado de segurança E terceira questão. A SOFIA já falou aqui. Na Câmara de
696 Vereadores somos 10. Tem 36. As nossas propostas de discutir com profundidade, e nem é
697 por ser contra. Somos patrolados. Portanto, na segunda feira, as 14 horas, onde deverá
698 comparecer o Secretário da Saúde, a Câmara tem de estar “bufando”, para mostrar, lá, que
699 ele tem de ouvir. E o Conselho tem de fazer contato com todas as lideranças de partidos da
700 Câmara e comprometê-los com esta agenda. Muito obrigado. Retoma o Professor
701 FERNANDO MOLINA, lembrando que acordamos hoje aqui a realização na quarta feira, dia
702 22 de agosto, no Conselho Regional de Odontologia uma reunião abrangendo entidades
703 representativas da categoria dos odontólogos, para fazer a discussão com vistas a
704 desencadear um processo de mobilização. Estamos formalizando aqui o convite a uma
705 representação do Conselho Municipal de Saúde que compareça à esta reunião, para a gente
706 fazer esta costura e articulação. Estamos chamando também para a próxima semana uma
707 reunião do Fórum de Movimentos Sociais em Defesa da Saúde bucal Coletiva, que é um
708 espaço que articula Sindicatos, Associações, Universidades, etc.. que lutam pela defesa da
709 Saúde Bucal enquanto um direito e uma responsabilidade do Estado. Quem milita no espaço
710 nacional sabe do reconhecimento que este Conselho Municipal de Saúde granjeou a nível
711 nacional. Penso que deveríamos estabelecer um contato com o Conselho Nacional de Saúde
712 e solicitar que se realize em Porto Alegre uma reunião Plenária daquele Conselho, porque o
713 que está acontecendo aqui em Porto Alegre é um exemplo emblemático, do que está
714 acontecendo em outras capitais do Brasil. Está havendo uma verdadeira mudança na forma
715 de Gestão do Sistema único de Saúde, que vai à linha da privatização, da transferência de
716 responsabilidades para entidades, como OSCIP, Fundações Estatais de direito Privado, etc...
717 Seria extremamente significativa esta reunião aqui em Porto Alegre, do conselho Nacional e
718 certamente ganharia a mídia. Manifesta-se o Conselheiro ALBERTO TERRES, que como
719 encaminhamento que agregar a proposta do Vereador CARLOS COMASSETO, de que se
720 possa fazer esta entrevista coletiva, na segunda feira, as 10 horas, pois pela tarde o
721 Secretário estará na Audiência Pública. A outra é um documento do Conselho Municipal de
722 Saúde, chamando a responsabilização do Gestor municipal, na pessoa do Prefeito e do
723 Secretário da Saúde, por um ato de improbidade administrativa e pelo descumprimento de
724 uma Resolução do conselho Municipal de Saúde. Que ele seja encaminhado aos Ministérios
725 Públicos, estadual e federal. Estes documentos teriam de sair amanhã. E outra questão, que
726 estamos articulando aqui com o JOÃO MENEZES, é de que as entidades envolvidas, os
727 sindicatos, se cotizem e publiquem uma nota oficial nos jornais, denunciando o que está
728 acontecendo. A Conselheira REJANE SEIBEL, em aparte, diz ter em mãos a Nota Técnica
729 do Conselho Nacional de Saúde, tirada após sua última Plenária (documento em anexo a
730 ata na Secretaria do Conselho). Retoma então a Coordenadora ZILDA MARTINS, para o
731 encerramento da Plenária. Lembra, sobre a Resolução que a mesma está tramitando, tendo
732 de passar pelo Prefeito, ver se o mesmo autoriza sua publicação, caso contrário volta para
733 o Conselho. Lembra também a Coordenadora que sobre a seleção feita pela FAURGS, para
734 dentistas, que devemos encaminhar correspondência ao Secretário solicitando que
735 mantenha a mesma e providencia na contratação dos mesmos. Solicita uma aparte o

736 Vereador CARLOS COMASSETO lembrando que fez uma proposta de criação do
737 Movimento em Defesa da Saúde de Porto Alegre e que seria importante dar-se uma
738 orientação para as entidades sentarem amanhã para construir este movimento. Nada
739 mais havendo para tratar-se a Coordenadora ZILDA MARTINS encaminha o encerramento
740 da Plenária, as 21:20 horas, sendo lavrada a presente ata.

741

742

743

744

745

ZILDA DE MORAES MARTINS
Coordenadora do CMS/POA

OSCAR RISSIERI PANIZ
Secretário

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 13/09/2007.